



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de Marília



**CULTURA
ACADÊMICA**
Editora

Apresentação

Célia Maria Giacheti; Sandra Regina Gimenez-Paschoal

Como citar: GIACHETI, Célia Maria; GIMENIZ-PASCHOAL, Sandra Regina. Apresentação.
In: GIACHETI, Célia Maria; GIMENIZ-PASCHOAL, Sandra Regina. **Perspectivas em
Multidisciplinares em Fonoaudiologia:** da Avaliação à Intervenção. Marília: Oficina
Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013. p. 7-12.
DOI: <https://doi.org/10.36311/2013.978-85-7983-452-3.p7-12>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

APRESENTAÇÃO

Com o objetivo de divulgar e promover o debate sobre as perspectivas multidisciplinares em Fonoaudiologia, vivenciadas nestes mais de 24 anos de criação do Curso de Fonoaudiologia e 3 anos do Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Campus de Marília-SP, organizamos este livro com a pretensão de apresentar à comunidade científica fonoaudiológica e afins as contribuições mais peculiares de cada um dos docentes do Curso que participam dessa obra.

Dentre os aspectos investigados pelo campo de conhecimento da Fonoaudiologia, destacam-se os distúrbios da comunicação humana. Trata-se da investigação das características dos desvios e diferenças dos processos envolvidos na linguagem, na fala, na audição, bem como nas funções orofaciais e deglutição. Sendo uma ciência preocupada com a aplicabilidade dos conhecimentos que produz, a Fonoaudiologia objetiva produzir conhecimentos a respeito da prevenção, avaliação e terapia dos distúrbios da comunicação humana, sob a ótica fonoaudiológica.

Em seus procedimentos de atuação e investigação, a Fonoaudiologia reúne disciplinas de áreas básicas (como Ciências Biológicas, Psicologia, Pedagogia, Linguística) e disciplinas de áreas aplicadas (como Audiologia, Linguagem, Fala, Funções Orofaciais e deglutição), visando compreender implicações dos aspectos biopsicossociais de processos saudáveis e

desviantes da comunicação humana na prevenção, avaliação, diagnóstico e terapia fonoaudiológica.

Ciência de característica multidisciplinar, a Fonoaudiologia possui pontos de convergência com pelo menos três grandes áreas do conhecimento acadêmico: (1) Ciências Biológicas; (2) Ciências da Saúde; e (3) Ciências Sociais e Humanas. Esses pontos de convergência permearam o trabalho do Departamento de Fonoaudiologia, o Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia e também este livro, que está dividido em duas partes.

A Parte 1, intitulada *Bases biopsicossociais da comunicação humana em Fonoaudiologia*, denominação coincidente de uma das linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia, da UNESP, apresenta capítulos que enfocaram os aspectos morfológicos, neuroanatômicos, genéticos e linguísticos em processos saudáveis e desviantes da comunicação humana, tais como enfocados pelo campo da Fonoaudiologia.

O capítulo *A Morfologia e a Fonoaudiologia*, de autoria do Prof. Dr. Neivo Luiz ZORZETTO, introduz a Parte 1 do livro, ressaltando a importância da comunicação humana, e afirma que a aquisição da linguagem talvez seja o mais complexo feito sensorio-motor de toda a fisiologia humana. O autor realiza uma exposição descritiva do “Órgão da Audição”, ou seja, da Orelha Humana, com o objetivo de revisar sua constituição e construção.

O capítulo intitulado *Neuroanatomia do processamento auditivo*, de autoria dos Profs. Drs. Heraldo Lorena GUIDA, Célia Maria GIACHETI e Neivo Luiz ZORZETTO, aborda as principais estruturas da via auditiva, responsáveis pelas habilidades auditivas ou pelas habilidades que envolvem o processamento auditivo, desde seu trajeto na porção periférica até a parte central. Neste capítulo fica evidente, como escreveram os autores, que o conhecimento da neuroanatomia do sistema auditivo é condição básica para o fonoaudiólogo avaliar habilidades auditivas ou do processamento auditivo, pois só assim poderá entender as condições alteradas e como essas condições afetariam a função auditiva.

O capítulo *Os Distúrbios da comunicação e a Genética*, de autoria da Profa. Dra. Célia Maria GIACHETI, aborda conceitos sobre a Genética e a Fonoaudiologia, importantes na atuação com os distúrbios

da comunicação. Apresenta, ainda, sua experiência na atuação integrada dessas áreas no diagnóstico dos distúrbios da comunicação humana, seja na caracterização do fenótipo da linguagem de síndromes já descritas, seja na busca etiológica de diferentes distúrbios da comunicação.

O capítulo *Aspectos semântico-discursivos das hesitações em enunciados de parkinsonianos: resultados e desdobramentos*, de autoria do Prof. Dr. Lourenço CHACON, faz uma síntese de mais de uma década de investigações conjuntas sobre o funcionamento das hesitações em enunciados falados de sujeitos com Doença de Parkinson. As investigações foram desenvolvidas de forma conjunta por pesquisadores com formação em Linguística e em Fonoaudiologia que integram o Grupo de Pesquisa *Estudos sobre a Linguagem* (GPEL/CNPq).

O capítulo *Considerações psicanalíticas sobre a participação do psiquismo na aquisição da linguagem*, é de autoria da Profa. Dra. Maria da Graça Chamma FERRAZ E FERRAZ, com formação em Psicologia e Psicanálise. Com intenso investimento na Linguística e na Filosofia Moderna, a autora atuou na pesquisa básica e aplicada. Sua proposta esteve direcionada a criar instrumentos teóricos que referendassem a prática da terapia de linguagem e da avaliação diagnóstica.

A Parte 2, intitulada *Promoção, prevenção, avaliação e terapia em Fonoaudiologia*, denominação semelhante a uma das linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia, da UNESP, apresenta capítulos que enfocam os aspectos voltados à promoção, prevenção em Fonoaudiologia, bem como processos envolvidos na avaliação, no diagnóstico e na terapia das funções orofaciais, da audição e da linguagem.

O capítulo *Promoção da saúde em grupos de terceira idade: ênfase na comunicação e voz*, de autoria das Profas. Dras. Eliana Maria Gradim FABRON, Luciana Tavares SEBASTIÃO e Suely Mayumi Motonaga ONOFRI, se justifica não só pela importância desse tema para a saúde e qualidade de vida da população idosa, como também pelo aumento da expectativa de vida e o decorrente aumento do campo de trabalho fonoaudiológico com esse grupo populacional.

O capítulo *Formação e atuação fonoaudiológica em prevenção de acidentes humanos*, de autoria da Profa. Dra. Sandra Regina GIMENIZ-

PASCHOAL, aborda o trabalho que a docente tem realizado com os alunos do curso de graduação em Fonoaudiologia, desde a sua primeira turma, bem como pesquisas de fonoaudiólogos pós-graduandos orientados pela docente, integrando os aspectos de formação aos de atuação em diferentes locais.

O capítulo *Audiologia educacional e escola: uma parceria necessária na proposta de inclusão*, de autoria da Profa. Dra. Eliane Mara Carrit DELGADO-PINHEIRO, aborda aspectos relacionados à educação do aluno deficiente auditivo, à Política Pública em Saúde Auditiva e os principais resultados do programa, que resultam de parceria entre as áreas de Audiologia Educacional e Educação, que realiza na UNESP, Campus de Marília -SP.

O capítulo intitulado *Psicologia do Desenvolvimento: contribuições para a formação e para a atuação fonoaudiológica*, de autoria da Profa. Dra. Sandra Regina GIMENIZ-PASCHOAL, enfoca aspectos teóricos relativos à Psicologia do Desenvolvimento e a relação e a importância das contribuições para a Fonoaudiologia, em especial para o âmbito da formação do fonoaudiólogo e sua atuação em Instituições de Saúde, de Educação e diretamente na comunidade.

O capítulo *O significado da entrevista devolutiva no processo de diagnóstico fonoaudiológico*, de autoria do Prof. Dr. Luiz Roberto Vasconcellos BOSELLI, aborda a devolutiva e a sua experiência enquanto Psicólogo Clínico/Social que participa da equipe multidisciplinar do Estágio Supervisionado de Diagnóstico Fonoaudiológico, com os alunos do Curso de Fonoaudiologia da UNESP, quando esses alunos iniciam sua atuação prática nos Estágios teórico/práticos que acontecem no Centro de Estudos em Educação e Saúde (CEES) UNESP/Marília.

O capítulo intitulado *Aplicabilidade das medidas eletrofisiológicas para o diagnóstico fonoaudiológico*, de autoria da Profa. Dra. Ana Claudia Figueiredo FRIZZO, sintetiza as principais técnicas de captação e análise dos potenciais evocados auditivos de curta, média e longa latência, enfatizando a contribuição de cada medida eletrofisiológica para o diagnóstico fonoaudiológico.

O capítulo *Avaliação de habilidades de percepção de sons de fala: questões metodológicas*, de autoria da Profa. Dra. Cristiana Ferrari, pedagoga, com formação na área da análise do comportamento, aborda

alguns dos principais paradigmas de testes tradicionalmente usados na avaliação comportamental de habilidades de percepção de fala. Nessa descrição, analisa processos comportamentais subjacentes a cada tipo de tarefa, bem como fatores que podem influenciar o desempenho observado (ou medido). Apresenta ainda uma proposta modificada de tarefa de julgamento igual/diferente para aplicação em crianças pré-escolares e escolares, com comprometimentos na produção dos sons da fala, bem como as racionais envolvidas na proposição da versão modificada. Esse procedimento poderá auxiliar no processo de avaliação e diagnóstico de crianças com distúrbios da comunicação.

O capítulo *Investigação da produção da fala a partir da ultrassonografia do movimento de língua à luz da Fonologia Gestual*, de autoria da Profa. Dra. Larissa Cristina BERTI, apresenta, na primeira seção, uma descrição da técnica relativa à ultrassonografia de movimento de língua, bem como suas possíveis aplicações no campo da Fonoaudiologia (tanto no contexto da avaliação quanto no contexto da terapia); e, na segunda seção, faz a apresentação de um exemplo de análise da produção de fala com o uso dessa tecnologia, à luz da Fonologia Gestual.

O capítulo *Contexto fonético e fonológico na seleção de palavras para terapia das articulações compensatórias produzidas por crianças com fissura de palato*, é de autoria dos Profs. Drs. Viviane Cristina de Castro MARINO e Lourenço CHACON. Neste capítulo, os autores destacam a contribuição da Fonologia Clínica para a importância do contexto fonético-fonológico da palavra na terapia fonoaudiológica direcionada às articulações compensatórias (AC), quando o objetivo da terapia é a produção padrão do som-alvo no nível da palavra e, ainda, o uso da produção-alvo pelo sujeito em situações enunciativas mais complexas, como é o caso da conversa dirigida e/ou espontânea. Procuram, ainda, reportar relatos prévios de autores que, baseados em sua prática clínica, apresentam informações gerais que apontam para a importância da seleção da palavra na terapia fonoaudiológica voltada para às articulações compensatórias.

O capítulo *Disfagia orofaríngea, afasia, disartria e apraxia de fala adquirida após acidente vascular encefálico*, de autoria da Profa. Dra. Roberta Gonçalves da SILVA, apresenta algumas das correlações entre a biomecânica da deglutição orofaríngea e os distúrbios de linguagem e

fala no indivíduo Pós-Acidente Vascular Encefálico (AVE). Esse capítulo poderá ajudar o fonoaudiólogo e profissionais afins a entender o complexo quadro clínico do acidente vascular encefálico, incluindo a disfagia e sua relação com os distúrbios da comunicação.

O capítulo *Eficácia terapêutica de três programas de remediação com base fonológica e leitura na dislexia do desenvolvimento*, de autoria da Profa. Dra. Simone Aparecida CAPELLINI, aborda a eficácia terapêutica de três programas de remediação com base fonológica e leitura na dislexia do desenvolvimento. A experiência da autora na terapêutica dos transtornos específicos de aprendizagem fica explícita no material apresentado.

O capítulo *Terapia fonoaudiológica na gagueira infantil*, de autoria da Profa. Dra. Cristiane Moço Canhetti de OLIVEIRA, enfoca a sua prática fonoaudiológica na gagueira infantil, a partir da fundamentação teórica. Inicialmente, apresenta o papel do docente/pesquisador na área da fluência e seus distúrbios e sua rotina nos atendimentos fonoaudiológicos aos indivíduos disfluente, oferecidos no Centro de Estudos da Educação e da Saúde (CEES). Posteriormente, também são apresentados alguns conceitos básicos, bem como informações sobre a gagueira infantil e o processo diagnóstico e tratamento fonoaudiológico.

Esperamos que o conteúdo deste livro, fruto da experiência de muitos anos de cada um dos docentes do Departamento de Fonoaudiologia da UNESP-Marília, consiga mostrar ao leitor da área fonoaudiológica, ou que atua na Fonoaudiologia e áreas afins, que a complexa arte de ensinar e aprender no ensino da Fonoaudiologia tem prioritariamente um objetivo: o entendimento dos processos normais e alterados dos distúrbios da comunicação e deglutição que devem repercutir na melhor forma de prevenção, avaliação e terapia dos indivíduos que buscam os serviços fonoaudiológicos ou são objetos de nossas investigações.

Ótima leitura.

Célia Maria Giacheti
Sandra Regina Gimenez-Paschoal